

Protagonista da transição energética global

ZÉ SILVA

Deputado federal pelo Solidariedade/MG. Presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMIn)

A mineração e a agricultura são setores fundamentais para o país. Representam uma parte significativa do PIB, da geração de divisas e impulsionam o saldo positivo da balança comercial. No entanto, ambas se encontram em um momento decisivo, sob pressão da agenda climática para encontrar caminhos sustentáveis que não afetem de forma irreversível o ecossistema dos países e a vida de todos os seres que integram o meio ambiente. É necessário muito esforço e sinergia para continuar atendendo à demanda de quase 8 bilhões de pessoas por bens e serviços sem negligenciar a urgência climática.

O agro e a mineração se complementam no caminho rumo à sustentabilidade. É preciso criar incentivos para libertar o setor agrícola da dependência de insumos internacionais. O setor importa mais de 85% dos fertilizantes necessários para garantir a produção e gera preocupações em âmbito de segurança nacional. A mineração brasileira tem potencial para suprir

parte dessa demanda e contribuir com outros minerais essenciais para a atividade, como os remineradores, que corrigem a fertilidade do solo, e os fertilizantes naturais.

O Brasil possui um território rico em minerais estratégicos, incluindo as terras raras e o grafeno, utilizados na produção de energia limpa, como a eólica e a solar. Esse potencial pode gerar empregos e renda por meio da atração e criação de empresas e indústrias que atuam na transição energética. Além disso, o território nacional detém uma das maiores reservas mundiais de tório, um mineral com grande potencial para a produção de energia renovável e segura, capaz de tornar o Brasil um importante player nesse cenário global de transição para fontes de energia mais sustentáveis.

Para aproveitar as oportunidades e não ficar para trás neste contexto, no entanto, é necessário investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento, além de políticas públicas que incentivem a transição para uma economia mais sustentável. A recente instalação da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMIn) é um passo importante nessa direção, pois vai ajudar a criar as bases necessárias para essa transição, ao fomentar dentro do Congresso Nacional debates que são urgentes, pois a transição energética depende diretamente da mineração, assim como a segurança alimentar do planeta depende do agro.

Os mais de 200 parlamentares que compõem a frente, junto com ações dos governos federal e estaduais e a participação ativa da população, têm a responsabilidade de alçar o Brasil à posição de líder na transição para uma economia verde, proporcionando desenvolvimento e benefícios para a sociedade, o meio ambiente e para as gerações futuras.

A controvérsia em torno da taxa Selic

ADOLFO SACHSIDA

Ex-ministro de Minas e Energia e ex-secretário de Política Econômica

Nos jornais, revistas, redes de televisão e programas de rádio, o tema do momento é a pressão de diversos setores da sociedade pela redução da taxa Selic, instrumento utilizado pelo Banco Central do Brasil para perseguir a meta de inflação.

É evidente que variações na taxa Selic influenciam as demais taxas de juros na economia. No entanto, uma hipotética redução da Selic levaria a efeitos duvidosos nas demais taxas de juros – e o mais provável, na verdade, é que muito pouco dessa redução chegasse à ponta da cadeia econômica, beneficiando empresas e famílias.

Em primeiro lugar, temos o óbvio: de acordo com a regra de Tinbergen, um instrumento só pode servir a um único objetivo. Não é possível, então, utilizar o mesmo instrumento de política monetária para a persecução de dois objetivos distintos. Dado que a taxa Selic é o instrumento utilizado pelo Banco Central para perseguir a meta de inflação, não sendo possível utilizá-la também para gerar crescimento econômico ou mesmo para dar credibilidade à regra fiscal. Caso o Banco Central utilize a taxa Selic para outro objetivo, restará evidente que o combate à inflação estará comprometido.

Em segundo lugar, há outra obviedade: a taxa Selic funciona como um sinalizador para outras taxas se, e somente se, o Banco Central desfrutar da credibilidade necessária para a ancoragem das expectativas. Se existem pressões inflacionárias, risco fiscal e dúvidas acerca da política econômica, uma redução da Selic pode levar a um efeito oposto ao desejado, ou seja, aumentando a incerteza e levando a juros maiores para empresas e famílias.

Em terceiro lugar, algo igualmente óbvio: as taxas de juros a empresas e famílias são muito superiores à Selic. A simples redução dessa taxa tem efeito limitado sobre as demais taxas no curto prazo. Atualmente, a taxa Selic encontra-se em 13,75% ao ano. Vejamos alguns exemplos de outras taxas de juros no banco mais popular do Brasil, a Caixa Econômica Federal (os dados são do Banco Central). O cartão de crédito parcelado pessoa física está em 161,69% ao ano; o cheque especial pessoa física, em 154,58%; o capital de giro prazo superior a 365 dias



Paulinho Mi@ndo

Se existem pressões inflacionárias, risco fiscal e dúvidas acerca da política econômica, uma redução da Selic pode levar a um efeito oposto ao desejado

para pessoa jurídica, em 19,48%; e o desconto de cheque pessoa jurídica, em 38,43%.

Depreende-se, então, que mesmo reduções expressivas na taxa Selic ainda manteriam as demais taxas em patamares elevados. Isso se deve a fatores estruturais, tal como a baixa capacidade de recuperação de crédito. De acordo com dados do Banco Mundial, no Brasil, a taxa de recuperação de crédito é de 18,20 centavos por dólar emprestado, contra uma média mundial de 36,90. Isto é, recuperamos menos da metade da média mundial.

Por aqui, tivemos uma experiência de sucesso

na redução estrutural da taxa de juros a pessoas físicas: a antecipação do saque aniversário do FGTS. Uma pessoa que vá à Caixa Econômica Federal pedir um empréstimo (crédito pessoal não consignado) pagará uma taxa de juros de 36,88% ao ano. Mas, se ela se utilizar do saque-aniversário do FGTS em garantia, essa taxa cai para 23,70% ao ano. Ou seja, uma redução de 13,18 pontos percentuais (e uma redução de 35,7% no custo do empréstimo).

O que os parágrafos acima mostram é que reduções significativas nas taxas de juros para famílias e empresas são obtidas via medidas estruturais, tais como a melhora das garantias ou das taxas de recuperação do crédito. O efeito da taxa Selic nas outras taxas é pontual e limitado. Sendo assim, a medida mais eficiente para a redução dos juros no Brasil é a aprovação do PL 4188/21, o Novo Marco de Garantias – já aprovado na Câmara e aguardando votação no Senado. Esse projeto de lei tanto melhora o uso das garantias quanto aprimora a recuperação de crédito. Essa é a chave para a redução significativa e estrutural da taxa de juros para empresas e famílias no Brasil.

Ao permitir o fracionamento das garantias e aprimorar a recuperação do crédito, o PL 4188/21 tem o potencial de dobrar o mercado de capitais, de crédito e de seguros no Brasil. Além disso, é ele que poderá reduzir estrutural e significativamente as taxas de juros ao usuário final, que são as empresas e famílias.

O papel das famílias da nova geração

FABIO ADRIANO DE QUEIROZ

Professor e coordenador de ensino religioso na Rede de Colégios Santa Marcelina

Do acesso à informação até as relações de convivência, as rápidas transformações sociais, culturais e tecnológicas que vivemos têm impactado diretamente nos processos de formação educacional e gerado novos desafios para famílias e instituições de ensino.

Enquanto a família representa a primeira e principal fonte de socialização e aprendizado para os filhos, as escolas têm como objetivo possibilitar o desenvolvimento de habilidades humanas na sua totalidade para que os estudantes possam se tornar cidadãos críticos, responsáveis e participativos na sociedade.

Ambas desempenham um papel fundamental na educação básica de crianças e adolescentes e devem caminhar de braços dados, a fim de garantir um processo de formação educacional eficiente, estruturado por um conjunto de experiências que proporcionem aos estudantes desenvolverem habilidades e valores essenciais para a formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Esse processo de formação educacional tem início na infância e se estende por toda a vida, envolvendo a família, a comunidade escolar e as diversas vivências conforme cada cultura. De um lado, a família é responsável por fornecer um ambiente seguro e estimulante para o aprendizado, o que inclui incentivar o hábito de leitura, ajudar com as tarefas de casa, estimular a curiosidade e a criatividade das crianças, além de promover valores como responsabilidade, respeito e honestidade.

Essa socialização primária, que ocorre no ambiente familiar, tem um grande impacto no desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças e adolescentes. É durante essa fase que as crianças aprendem as crenças, normas e comportamentos que são considerados apropriados na cultura em que vivem. A socialização primária ainda influencia na personalidade do indivíduo, moldando seus hábitos, atitudes e comportamentos em relação a si mesmos, aos outros e ao mundo em geral.

Do outro lado, a escola é a responsável por oferecer um ambiente seguro e estruturado para que os estudantes possam aprender, além de evoluir o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e do projeto de vida.

Como a formação educacional tem um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e adolescentes, deve acompanhar também as mudanças da sociedade, o que inclui a formação de famílias da nova geração. Embora não seja possível caracterizar todas as famílias da nova geração de forma homogênea, pois elas são bastante diversas e podem ter diferentes estruturas, valores e dinâmicas, é possível apontar algumas tendências e mudanças que têm ocorrido na composição e na forma como as famílias funcionam, com menor número de filhos, maior autonomia financeira, bem como ampla utilização da tecnologia – o que possibilita novas formas de interação afetiva e social.

A tecnologia e o advento da internet, por sua vez, também têm tido um grande impacto nos processos de formação educacional desta geração. Isso inclui um maior acesso à informação e a outras culturas, além de uma nova aprendizagem personalizada e colaborativa.

Diante desse cenário de rápidas transformações, estreitar a relação entre as instituições de ensino e as famílias dos estudantes é fundamental para melhorar os processos de aprendizagem. Para isso, é necessário que haja uma comunicação saudável e afetiva, o feedback permanente, o respeito às diferenças e a colaboração mútua entre todos os envolvidos no processo de formação humana.

A atuação assídua da família pode ser extremamente benéfica para os processos educacionais propostos pelas instituições de ensino. Quando a família se envolve na educação dos filhos, os estudantes não só tendem a ter um desempenho escolar melhor como também adquirem uma atitude mais positiva em relação à escola, por isso as instituições de ensino geralmente esperam que as famílias dos estudantes desempenhem um papel ativo e positivo no processo de formação educacional de seus filhos.

Algumas atuações construtivas nesse sentido são estabelecer uma rotina de estudos em casa, promover o incentivo à aprendizagem, manter uma comunicação saudável com a escola, acompanhar o desempenho acadêmico, ter uma participação ativa nas reuniões, colaborar com os professores para garantir o sucesso educacional e ser a base emocional para os filhos.

A boa colaboração entre famílias e instituições de ensino – que ainda inclui uma convivência saudável alicerçada na ética e no respeito – promove um cenário virtuoso para todo o ciclo de formação educacional: ganham as escolas com maior suporte e a suas atividades; ganham as famílias com filhos mais seguros e responsáveis; e ganham, principalmente, as crianças e adolescentes com maior desempenho de aprendizagem e desenvolvimento socioemocional.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7ª andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 o 120 - bloco 2 - 1ª andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263-5244

Política

(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263-5126

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5333

Vrum

(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e

Negócios e Oportunidades

(31) 3263-5048

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

SERVÍCIO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVÍCIO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

ASSINE ANUNCIE

em.com.br/assine

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fundados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª a 6ª feira	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dopress@dabr.com.br

Site: www.dopress.com.br